



# **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



## **REQUERIMENTO Nº. 310**

### **SESSÃO ORDINÁRIA DE 15/4/2026**

#### **EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**

O Governo do Estado de São Paulo está implantando, em Ribeirão Preto, um novo complexo de urgência e emergência do HC-FMRP, concebido com características estratégicas. A estrutura prevê mais de 400 leitos, sendo cerca de 200 já na primeira fase, contará com heliponto para atendimento regional de alta complexidade, substituirá a atual unidade de emergência por uma instalação moderna e promoverá a requalificação da unidade existente, que será destinada a um centro especializado em trauma e ortopedia. O complexo terá, ainda, capacidade para atender a 91 municípios.

Destaca-se que o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu é referência regional para o Departamento Regional de Saúde VI (DRS-VI – Bauru), abrangendo 68 municípios e atendendo uma população estimada entre 1,7 e 2,0 milhões de habitantes, sendo centro de referência em média e alta complexidade, especialmente nas áreas de trauma, neurologia, cardiologia e terapia intensiva.

Estima-se que entre 8% e 12% da população utilize serviços de urgência anualmente, o que representa aproximadamente 136 mil a 240 mil atendimentos por ano na região. No HC de Botucatu, esses atendimentos variam entre 120 mil e 180 mil por ano, com taxa de ocupação hospitalar frequentemente entre 85% e 95%.

Além disso, o tempo médio de permanência no pronto-socorro varia de 12 a 48 horas, podendo ser maior em períodos de pico, enquanto a retenção de ambulâncias na porta hospitalar configura-se como gargalo recorrente no fluxo assistencial. Diante da elevada demanda e do crescente fluxo de pacientes de média e alta complexidade, há pressão constante sobre o pronto-socorro, com tempos de espera elevados, especialmente em momentos críticos.

Nesse cenário, a superlotação da urgência torna-se recorrente, com a coexistência de casos leves, moderados e graves em um mesmo fluxo assistencial, evidenciando limitações operacionais, como a baixa capacidade de expansão imediata e a dificuldade no giro de leitos, fatores que impactam diretamente a mortalidade evitável, sobretudo em situações críticas.

Nesse contexto, propõe-se a implantação de um novo Centro de Urgência e Emergência, com parâmetros técnicos inspirados no modelo do HC de Ribeirão Preto, adaptados à realidade regional. A estrutura projetada prevê entre 250 e 300 leitos no total, com uma primeira fase contemplando de 120 a 150 leitos.

A distribuição sugerida contempla: entre 20 e 30 leitos para salas de emergência (área vermelha), de 80 a 120 leitos para observação clínica, de 50 a 80 leitos de retaguarda para urgência regulada, de 30 a 50 leitos de UTI adulto e de 10 a 20 leitos de UTI pediátrica.

Prevê-se, ainda, a integração com atividades de ensino, pesquisa e formação médica (UNESP), além da readequação da estrutura atual para atendimento especializado, incluindo trauma, ortopedia e retaguarda assistencial.

Com sua implementação, espera-se a redução dos tempos de espera e da superlotação, a melhoria da qualidade do atendimento de urgência e emergência, o aumento da resolutividade nos casos graves, o fortalecimento do HCFMB como polo estratégico estadual e a ampliação da capacidade de salvar vidas com maior eficiência e rapidez.



## [Parte Integrante do Requerimento nº 310/2026]

Adicionalmente, projeta-se redução relevante da mortalidade em condições críticas, com estimativas de até 20% para infarto (tempo porta-balão), até 25% para AVC (tempo de trombólise) e entre 15% e 20% para trauma grave.

A proposta é reforçada pela estruturação local já prevista, como a implantação de novos Prontos Atendimentos a partir de 2026, incluindo a unidade de Rubião Júnior, no entorno do HC. Nesse modelo, os casos leves permanecerão sob responsabilidade da rede municipal, enquanto os casos graves serão encaminhados diretamente ao novo Centro de Urgência e Emergência, garantindo maior eficiência, organização do fluxo assistencial e melhor utilização dos recursos disponíveis.

A estimativa de investimento, com base em obras hospitalares recentes no Estado, considera custo por leito entre R\$ 800 mil e R\$ 1,2 milhão. Para uma estrutura com 250 leitos, projeta-se investimento total entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões, com possíveis fontes de financiamento pelo Governo do Estado de São Paulo, Governo Federal — por meio de programas como o PAC Saúde —, além de emendas parlamentares e parcerias institucionais.

Esse investimento trará ganhos estratégicos relevantes, como o fortalecimento do eixo centro-oeste paulista, a redução da sobrecarga assistencial em polos como Bauru, Marília e Ribeirão Preto, a consolidação do HCFMB como centro terciário de excelência e a ampliação da integração entre ensino, serviço e pesquisa, em parceria com a UNESP.

Assim, diante do exposto, **REQUEREMOS**, depois de cumpridas as formalidades regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, **TARCÍSIO DE FREITAS**, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, **DR. ELEUSES VIEIRA DE PAIVA**, e ao Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), **DR. JOSÉ CARLOS SOUZA TRINDADE FILHO**, solicitando a realização de estudo técnico visando à implantação de um moderno Centro de Urgência e Emergência no HCFMB, inspirado no modelo do novo complexo em estruturação no município de Ribeirão Preto.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 15 de abril de 2026.

Vereadores Autores:

**LELO PAGANI**  
PSDB

**WELINTON JAPA**  
MDB

**THIAGO PADOVAN**  
PSD

**IELO**  
PDT

**ZÉ FERNANDES**  
PSDB



## **Assinaturas Digitais**

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://botucatu9.siscam.com.br/Documentos/Validate?chave=52H0-ZJZ1-71HS-P55G> , ou vá até o site <https://botucatu9.siscam.com.br/Documentos/Validate> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: 52H0-ZJZ1-71HS-P55G**

Câmara Municipal de Botucatu, 15 de abril de 2026

Botucatu, 15 de abril de 2026